



- 01.** Afeta: prejudica
Sobretudo: principalmente
Seduzidos: atraídos, persuadidos
Ademais: além disso
Ilícito: ilegal
Eficazes: efetivas, eficientes
Desafios: problemas, testes
- 02.** A redação do parágrafo enquadra-se no nível 4 da competência I, tendo em vista que apresenta apenas três desvios gramaticais: “afeta”, “contribuem” e “constitue”. O sujeito formado pela expressão “um dos que” deverá levar o verbo para o plural, pois o pronome “que” retoma (d)os, que é plural: “... um dos mais graves problemas que afetam a sociedade”. Quanto ao segundo desvio, basta entender que o núcleo do sujeito do verbo contribuir é o termo “falta”, com o qual deveria esse verbo ter concordado: “A falta de incentivo ao trabalho e à educação contribui”. No que respeita ao terceiro desvio, entenda-se que a grafia do verbo “constituir” na terceira pessoa do singular é “constitui”, e não “constitue”, pois trata-se de um verbo da terceira conjugação (terminado em –ir). Assim, conclui-se que o redator demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita, pelo que merece 160 pontos na referida competência.
- 03.** A redação do parágrafo enquadra-se no nível 5 da competência IV, uma vez que articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos, como o uso do pronome relativo “que”, do possessivo “sua”, dos advérbios “sobretudo” e “ademais”, da relação de sinonímia (uso de “comércio ilícito” para retomar “tráfico”) etc.
- 04.** A redação do parágrafo enquadra-se no nível 2 da competência I, uma vez que demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. É o que se pode constatar nas seguintes passagens: “argumento que”, no lugar de “argumento de que”; “pessoas que não tem estabilidade”, em vez de “pessoas que não têm estabilidade”; “levado em consideração uma série...”, no lugar de “levada em consideração uma série”; “podem vir gerar”, no lugar de “podem vir a gerar”; marcas de oralidade e repetições desnecessárias: “essa violência assustadora que vivemos a presenciar”. Quanto à competência IV, enquadra-se o parágrafo no nível 3, por articular as partes do texto, de forma mediana, com inadequações e apresentar repertório pouco diversificado de recursos coesivos, como nas seguintes passagens: “e que a falta de estudo são os principais motivos...” (não se articula bem com o que vem antes); “quando aplica recursos inexpressivos” (não se articula bem com a oração anterior). Ademais, as relações lógicas não ficam bem claras para a boa organização e hierarquia dos argumentos.
- 05.** A redação do parágrafo demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. É o que ocorre nas seguintes passagens: “porque” em vez de “por que”; “atender os anseios”, em vez de “atender aos anseios”, “convém entender”, em vez de “convém entender”; “deve está” no lugar de “deve estar”; “não é apenas... e sim”, em vez de “não é apenas... mas também”. Além disso, o parágrafo apresenta construções desagradáveis como em “informada de forma” e oração adjetiva explicativa sem a devida vírgula, como nesta passagem: “de toda a sociedade que deve...”.